

DEG fecha 2010 com balanço positivo e vários projetos para 2011

Em 2010, ao comemorar 100 anos de sua origem institucional, a Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro vivenciou o início das atividades de 12 novos cursos de graduação, completando o ciclo de expansão vinculado ao Plano de Reestruturação e Expansão da UFRRJ/2007. Somados aos cursos 12 cursos implantados a partir de 2008, a UFRRJ passou a ter 55 opções de graduação presencial em seus três Campi (40 cursos/Seropédica, 11 cursos/Nova Iguaçu e 04 cursos/Três Rios). A chegada dos novos cursos foi tão comemorada quanto boa avaliação alcançada pela Universidade na autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento de vários cursos de graduação em 2010.

Outra novidade foi o acesso aos cursos de graduação pelo Sistema de Seleção Unificada do MEC (SISu/ENEM), resultando na ampliação do número de ingressantes oriundos das escolas públicas e de famílias com menor renda familiar. O compromisso com a democratização do acesso e permanência levou a Rural a ampliar o auxílio a estudantes carentes ao implantar a Bolsa Permanência. Comprometida com a valorização e qualificação da formação da educação básica, além da cota de 20% das vagas das Licenciaturas, a UFRRJ se engajou no Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (PARFOR/MEC) recebendo 158 professores em licenciaturas regulares, duas turmas de Pedagogia no Instituto Multidisciplinar (IM) e uma turma de segunda licenciatura em Filosofia (ICHS/IM). A primeira turma do curso de Licenciatura em Educação do Campo iniciou suas atividades, representando um

salto no atendimento às demandas dos movimentos sociais por cidadania e desenvolvimento sustentável nos assentamentos da reforma agrária, comunidades quilombolas e indígenas.

A Graduação também foi contemplada com uma série de projetos em 2010, dentre os quais podemos citar a significativa ampliação do número de grupos do Programa de Educação Tutorial (PET), que passou de três para onze, a participação da Rural no Programas de Licenciaturas Internacionais (PLI/CAPES), o projeto “Descobrimo e Construindo Novos Talentos na Educação Básica de Seropédica” pelo programa “Novo Talentos” da CAPES. Juntos, os projetos representam 171 novas bolsas e oportunidades de aprendizagem para

os graduandos da UFRRJ.

Em 24 de junho foi inaugurado o Campus de Nova Iguaçu, oferecendo melhor estrutura à comunidade acadêmica. Em Três Rios, as aulas ainda estão em locais provisórios, no entanto, as obras do novo Campus já estão em fase adiantada. No campus de Seropédica, a nova biblioteca,

o pavilhão de aulas teóricas e o complexo de laboratórios de aulas práticas estão em construção.

A avaliação positiva de 2010 projeta expectativas de melhorias significativas com o fortalecimento institucional na perspectiva da indissociabilidade do Ensino, da Pesquisa e da Extensão e do caráter de Universidade pública, gratuita e de qualidade, com compromisso social. A comunicação é um bem valioso e extremamente necessário para democratizar a informação e contribuir para o alcance de tais objetivos.

A todos, um excelente 2011!



Imagem: Nidia Majerowicz

Coluna do Aluno

Acadêmicas da UFRRJ em Portugal falam das diferenças culturais

P. 2

Coluna do Professor

Coordenadora de Geografia/IM fala das expectativas do novo curso.

P. 3

Mobilidade Estudantil

UFRRJ realiza mais de 50 mobilidades no II semestre de 2010.

P. 2

Avaliação MEC

Cursos são avaliados pelo MEC com nota máxima.

P. 3

Novos Cursos

Coordenadores fazem avaliação dos primeiros meses de atividade.

P. 4

Reopção e Reingresso

Acadêmicos tem opções para mudar de curso.

P. 7

Coluna do Aluno

por Cynthia Dias e Fernanda Justo - acadêmicas da UFRRJ integrantes do Programa de Licenciaturas Internacionais

Olá, somos Cynthia Dias e Fernanda Justo, e vamos falar um pouco das nossas experiências como pioneiras de um novo tipo de intercâmbio criado pelo governo federal, o PLI (Programas de Licenciaturas Internacionais). Estamos cursando História da Arte na Universidade de Coimbra (UC) e, além de outros cinco “Ruralinos”, nos acompanham quase 200 outros brasileiros vindos de várias universidades federais do país. Esse é um número considerável, se pensarmos no tamanho de Coimbra e, segundo coordenadores e professores daqui, tem trazido um impacto bastante positivo à UC. Os dois anos de vivências aqui nos dá a possibilidade de outra modalidade de intercâmbio, com o qual temos a chance de conhecer mais do nosso rico Brasil estando em Portugal, onde cada grupo trás consigo um pouco de sua região (cultura, particularidades, qualidades e problemas) nos dando uma nova perspectiva sobre nossa própria identidade como nação e, aí o PLI nos dá a primeira lição: devemos conhecer para valorizar a riqueza humana, cultural e natural do nosso país e, assim, termos chance de melhorá-lo ainda mais.

Mas vamos falar uma pouco das coisas do “Velho Mundo”. Cursar História da Arte aqui tem sido um deleite, muito parecido com estar dentro de um livro de História. Foi aqui em Coimbra que nasceu D. Afonso Henriques, o primeiro rei de Portugal, fazendo da cidade a sede de seu reinado. A fundação da UC remonta ao século XIII (é uma das mais antigas da Europa).

A Universidade é a principal atração de Coimbra e a tradição faz com que a cidade inclua em seu calendário as principais festas: a chamada Festa das Latas, que fecha a época de “praxes” (o nosso conhecido trote) e a Queima das Fitas, que marca a comemoração dos formandos. Nessas duas ocasiões ocorre recesso na UC e toda a cidade pára para ver o cortejo de calouros e veteranos fantasiados. A vida noturna é rica de atividades culturais e inclui mostras de cinema, teatro, música (grande parte delas gratuitas) e nos fins de semana festas e feiras tradicionais que mostram um pouco da cultura e do folclore regional. Além dos muitos museus, aqui existem bibliotecas ótimas que possuem vasto acervo de livros, videotecas e até fonotecas.

E o fato de sermos brasileiras tem sido muito tranquilo, ouvimos com frequência que nem somos considerados como estrangeiros, e os portugueses são completamente diferentes dos estereótipos que tínhamos e, embora um tanto frios, são sempre muito cordiais e nos elogiam pela educação e simpatia calorosa.



estereótipos que tínhamos e, embora um tanto frios, são sempre muito cordiais e nos elogiam pela educação e simpatia calorosa.



Instituto Três Rios é contemplado com Grupo PET interdisciplinar

Após divulgar o resultado final do Edital PET 2010, que contemplou a UFRRJ com sete novos grupos PET (ver Boletim da Graduação de novembro), o MEC decidiu ampliar o número de Projetos financiados, criando mais 52 grupos, além dos 300 inicialmente previstos. Dentre estes, a proposta PET interdisciplinar, Conexões de Saberes, do ITR foi contemplada elevando para oito os novos grupos aprovados em 2010. O projeto intitula-se “Conexão de saberes para uma formação integradora e cidadã em Três Rios”, tendo como Tutora a professora Daniela Samira. Com este resultado, mais um importante passo foi dado no processo de construção da qualidade da graduação na UFRRJ. A partir de 2010 todos os campi da UFRRJ abrigarão grupos PET, projetados para desenvolver ensino, pesquisa e extensão com compromissos com a comunidade acadêmica e das regiões nas quais se encontram inseridos.

Programa de Mobilidade Estudantil propicia intercâmbio estudantil

A UFRRJ tem promovido o intercâmbio acadêmico entre as Instituições Federais de Ensino Superior por meio do programa de Mobilidade Estudantil da ANDIFES, regulamentado na Universidade Rural desde 2009.



Fonte: belezasenclicas.blogspot

O objetivo é proporcionar o intercâmbio do estudante de graduação entre as Instituições de Ensino Superior Públicas, proporcionando o intercâmbio cultural e intelectual.

A coordenadora do programa, Cíntia Duarte, aponta as vantagens da Mobilidade Estudantil. “As pessoas devem aproveitar a oportunidade de explorar outras Universidades. É bom para o currículo, além de abrir portas, tanto acadêmicas, quanto culturais”, incentiva. Outras informações sobre mobilidade estudantil podem ser consultadas no site: www.ufrrj.br/graduacao no atalho Programas, no menu lateral.

Confira os números da Mobilidade Estudantil em 2010:

Estudantes da UFRRJ em Outras IES	Estudantes de Outras IES na UFRRJ:
Agronomia - UF Rio Grande do Sul - 01	C. Biológicas - UF Uberlândia (MG) - 01
Lic. História - UF Ouro Preto (MG) - 02	C. Biológicas - UF Uberlândia (MG) - 01
Pedagogia - UF Sergipe - 01	Eng. Florestal - UF Acre - 01
Med. Veterinária - UF Uberlândia (MG) - 01	Pedagogia - UF Fluminense (RJ) - 03
Eng. Florestal - UF Santa Catarina - 01	Med. Veterinária - UF Rural Pernambuco - 01
História - UNIRIO - 01	Agronomia - UF Acre - 01
	C. Biológicas - UF Acre - 02

Cursos são avaliados pelo MEC com boas médias em 2010

Em 2010 os três cursos de Direito e Psicologia foram autorizados pelo MEC, tendo obtido ótima avaliação da Comissão de Avaliação do INEP/MEC. Alguns cursos tradicionais da Universidade tiveram o reconhecimento renovado, dentre eles os cursos de Agronomia, Zootecnia, Ciências Biológicas (Licenciatura e Bacharelado), Engenharia de Alimentos e Arquitetura e Urbanismo. Já os dois cursos de Pedagogia (Seropédica e Nova Iguaçu) foram reconhecidos e muito bem avaliados pela Comissão INEP/MEC.

De acordo com a LDB e a Lei que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (SINAES), Instituições de Ensino Superior e cursos de graduação periodicamente devem ser avaliados para fins de reconhecimento e de renovação de reconhecimento mediante um processo de avaliação que analisa a estrutura física, o corpo docente, o projeto pedagógico do curso e o desempenho dos estudantes no Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE). O ENADE tem o objetivo de aferir o rendimento dos discentes dos cursos de graduação em relação aos conteúdos programáticos, suas habilidades e competências.

PEC-G já programa recepção de calouros em 2011



Imagem: Divulgação

O Programa Estudantes-Convênio de Graduação (PEC-G) encerra o ano de 2010 com perspectiva de expansão em 2011.

A partir de janeiro entra em vigor o acordo de cooperação com o LAPSIAFRO (Laboratório de Psicologia & Informação Afro-Descendentes) com o objetivo: desenvolver reflexões bio-psico-sociais sobre a condição da etnia negra no território brasileiro, presente na arte, na religião, na filosofia e na ciência e que ainda se encontra marcada por estereótipos despotencializadores. O PEC-G já está preparando a recepção aos novos estudantes para o dia 18 de março, com a programação de várias atividades, desde acadêmicas, culturais, artísticas e até mesmo turísticas, como forma de mostrar aos recém-chegados a realidade da nossa cidade, Seropédica, da Universidade e das diversidades que lhes acompanharão até a conclusão da sua formação.

A lista oficial dos estudantes aprovados para 2011 sairá no dia 13 de dezembro. A princípio a Rural tem 13 estudantes pré-selecionados, aguardando a confirmação do MEC.

A expectativa é de que o PEC-G possa realizar mais atividades como a integração dos estudantes, cooperação com LAPSIAFRO, organização do dia de África (26 de maio) em âmbito Regional ou mesmo Nacional e organizar mais encontros para proporcionar a integração e harmonia dos integrantes do programa PEC-G.

Coluna do Professor

Por: Cristiane Cardoso, Coordenação do Curso de Geografia do Instituto Multidisciplinar

A proposta de criação do curso de Geografia no Instituto Multidisciplinar foi apresentada pelo Departamento de Educação e Sociedade no II Seminário Interno do Instituto, realizado em maio de 2007. Tal proposta vincula-se ao cumprimento das metas estabelecidas pelo Ante-Projeto Político-Pedagógico, parte integrante do Projeto de Implantação do Campus da UFRRJ em Nova Iguaçu, assim como pelo Plano de Desenvolvimento Institucional 2007-2011 (ampliação da oferta de cursos).

Fundamentada na busca pelo conhecimento sobre as relações entre a natureza e a sociedade e seus desdobramentos, e inserida no domínio das Geociências e das Ciências Sociais, a Geografia situa-se na interface entre os espaços físicos e humanos submetidos a um constante processo de (re)configuração ao longo do tempo.

Desta forma, a criação do curso de Geografia contribui essencialmente para proporcionar a articulação com as diferentes áreas do IM, possibilitando o desenvolvimento de novos diálogos com campos de conhecimento que configuram a tradição da UFRRJ.

O curso de Geografia (licenciatura plena), de Nova Iguaçu, recebeu a primeira turma em agosto de 2010. Desde então várias atividades já foram realizadas, dentre as quais destacamos: concursos para novos professores, implantação do colegiado, I Semana de Integração e Acadêmica, I Semana da Geografia, Trabalho de Campo e Sarau Pedagógico, mostrando uma integração entre a coordenação, corpo docente e discente.

Nossa grande conquista e nova batalha para o próximo ano será a implantação do PET-Geografia/IM, intitulado "Geografia, cultura e cidadania: diálogo de saberes no ensino de Geografia" (aprovado neste ano e com início das atividades previsto para dezembro de 2010), que trará o fortalecimento do curso dentro e fora da UFRRJ. Além disso, estamos batalhando para que o curso possa estabelecer convênios com outras instituições, implantar grupos de pesquisas, ampliando as atividades de extensão e pesquisa. Espera-se ainda que os alunos avancem na criação do Centro Acadêmico e que juntos possamos aprofundar as relações já existentes com o curso de Geografia de Seropédica.

Nestes seis meses de existência muitos obstáculos foram enfrentados, muitas vitórias já se apontaram. Porém um longo caminho ainda se apresenta, novos desafios e demandas irão aparecer. Esperamos que tudo isso venha a fortalecer e consolidar este novo curso, além de fortalecer ainda mais a proposta da UFRRJ, em especial do IM.



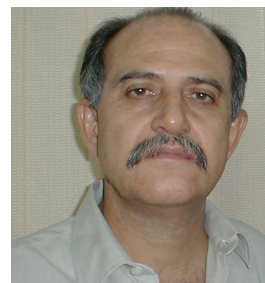
Coordenadores dos Novos Cursos Compartilham a Experiência do Primeiro Ano

Tão novos e pequenos, mas já se destacando. Essa tem sido a realidade dos mais recentes projetos dos cursos de graduação da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, oriundos do Programa de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (ReUni), pelo qual a UFRRJ teve o acréscimo de mais doze cursos em 2010, somando um total de 55 opções de graduação presencial. Em meio às dificuldades e conquistas a busca predominante é avaliar o que já foi construído e pôr em prática os projetos futuros, conforme apontam diversos coordenadores dos novos cursos instituídos na UFRRJ.

Administração Pública

“O curso começou em agosto e ainda se encontra em fase de estruturação. Os alunos estão empenhados e a avaliação é positiva. Começamos sem estrutura e tivemos dificuldades que são normais. Temos trabalhado com direcionamento e orientação para os alunos e com projetos de pesquisa. Depositamos boa esperança.”

Saulo Barbará - Coordenador



Ciências Contábeis

“O curso começou no segundo semestre de 2010, estamos trabalhando encima do projeto e temos boas expectativas. Os alunos estão interessados e têm dado retorno. Iniciamos com a Semana Inaugural que contou com a presença da presidente do Conselho Regional de Contabilidade, a profª. Diva de Oliveira, dentre outras de destaque. É um curso que já existiu na Universidade, mas infelizmente durou pouco. A Contabilidade está em uma boa fase no mercado e nós acreditamos no futuro.”

Terezinha Ramos - Coordenadora



Ciências da Computação

O Curso do Instituto Multidisciplinar da UFRRJ já possui como característica um grau de iniciativa muito expressivo de seu Corpo Docente e do Corpo Discente. Este fato pode ser visto pela submissão de Projetos de Pesquisa a Agencias de Fomento, pela elaboração de Projetos de Extensão, pela apresentação de Projetos de Iniciação Científica. Devemos mencionar a participação do Corpo Discente em atividades acadêmicas já na I Semana Acadêmica de Ciência da Computação do IM. Desta forma, estaremos possibilitando uma consolidação do curso de Ciência da Computação do IM.

Aquiles Braga de Queiroz



Comunicação Social - Jornalismo

“O ano de 2010 foi positivo e de muitas realizações. Acredito muito na potência transformadora da educação e já vejo nossos alunos atravessados por novos olhares. Esperamos poder fazer muito mais e ensejar que os anos de 2011 e 2012 possam consolidar nossas expectativas de estruturação laboratorial e contratação de novos docentes. Vejo que o curso aqui na Rural vai colaborar com a expansão das ferramentas e meios de visibilizar as ações da universidade e, ao mesmo tempo, cria uma oportunidade ao nosso aluno, que terá a chance de participar deste processo”

Simone Orlando - Coordenadora



Engenharia de Materiais

“O primeiro ano foi um desafio constante que refletiu as dificuldades e as perspectivas de qualquer curso novo. Captamos um grupo de alunos altamente motivados e que também são responsáveis pelo sucesso do curso. A construção de um novo curso com novas disciplinas, novos docentes e novas instalações não é uma tarefa fácil, mas a Coordenação tem absoluta convicção que está no caminho certo e as perspectivas são as melhores. Acreditamos que a Engenharia de Materiais da UFRRJ se consolidará com o tempo e que será capaz de formar cidadãos qualificados e preparados para o mercado de trabalho.”

Prof. Rui Góes - Coordenador



Farmácia

“Farmácia é um dos cursos que abriram em 2010 e ainda estamos nos adequando às condições universitárias. Isso não tem sido difícil por ser um curso bastante interdisciplinar. Iniciamos com 30 alunos e já fizemos seleção de professores para matérias específicas. O curso tem ampla condição de integração na Universidade e é um pontapé inicial para a entrada da área de saúde na mesma.”

Prof. Luciano Ramos

**Gestão Ambiental – Campus Três Rios**

“O curso de Gestão Ambiental começou com um trabalho bastante árduo no projeto de fundação que foi estudado por quase dois anos. O mais difícil neste processo foi a formação das diretrizes curriculares, pelo fato de ser um curso novo, com apenas 10 graduações em todo Brasil.

A partir de 2011, serão duas entradas de alunos anualmente, sendo 20 vagas no primeiro semestre e 20 no segundo.”

Luiz Alberto de Lima - Coordenador

Geografia - Campus Nova Iguaçu

“Dentro desse processo de primeiro ano de experiência, algo que marcou foi a chegada dos alunos, que vieram com afinco e força de vontade. Realizamos nossa primeira Semana Acadêmica com ciclo de palestras, sarau, dentre outras programações. Temos como objetivo estruturar o curso e fazer com que o planejado funcione.”

Prof.ª Cristiane Cardoso

**Hotelaria**

“Vemos que a turma está engajada, interessada, mesmo sabendo que o curso ainda caminha lentamente. Eles veem com otimismo e isso nos motiva. Ainda estamos em processo de estruturação e temos o plano de criar um Hotel Escola para ser referencial. Comemoramos o Dia do Hoteleiro com ciclo de palestras e outros eventos. Somos a primeira universidade pública do sudeste a oferecer o curso e a segunda do Brasil. É uma área que tem crescido e estamos confiantes.”

Prof.ª Maria Lúcia

Relações Internacionais

“Estamos em processo de estruturação, mas já obtivemos vitórias. Os professores e alunos estão engajados e dispostos. Temos vários projetos, como os de pesquisa e extensão e os extracurriculares. Já temos 50% do corpo docente e duas turmas já no primeiro ano. Relações Internacionais é uma área que tende a se consolidar em médio prazo na Universidade.”

Prof. Ricardo Oliveira

**Sistemas de Informação**

“O primeiro ano de experiência foi surpreendente. Tivemos um bom retorno dos alunos e os trabalhos têm unido a turma. Já elaboramos um site para a disciplina e já firmamos parceria com outros institutos da Universidade, inclusive com a Embrapa para trabalharmos nessa questão. Nosso enfoque maior, ao contrário de outras Universidades que focam na Matemática, é na Computação. Temos planos de tornar o curso integral”

Prof. Rafael Bernardo

Psicologia

Em agosto 2010 a UFRRJ passou a oferecer formação gratuita e de qualidade em Psicologia, representando um marco para o Estado do Rio de Janeiro, que há pelo menos três décadas não via o surgimento de um curso de psicologia em uma Universidade Pública. Ainda há muito a ser feito, principalmente quanto à construção e elaboração de laboratórios e biblioteca, mas com o apoio irrestrito que o Decanato de Graduação tem oferecido, sabemos que iremos superar esses entraves, sempre em busca da excelência na formação de futuros psicólogos.

Denis Naiff - Coordenador de Psicologia



Bolsa Permanência continuará ajudando alunos carentes em 2011

Desde o segundo período de 2010, a Bolsa Permanência entrou em vigor na UFRRJ, possibilitando auxílio aos estudantes em quatro modalidades: Apoio à Moradia, ao Transporte, à Alimentação e Didático-Pedagógico. Seu custeio é proveniente do Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), do Ministério da Educação.

Foram cedidas 2045 bolsas aos alunos carentes dos campi Seropédica, Nova Iguaçu e Três Rios. As Bolsas de Apoio à Moradia, ao Transporte e à Alimentação são distribuídas em oito parcelas de R\$150 para cada modalidade.

Por haver um Restaurante Universitário (RU) no campus Seropédica, os estudantes contemplados com a Bolsa Alimentação não a recebem em dinheiro, mas em isenção dos tíquetes do RU. Para isso, eles devem desenvolver atividade coordenada por um professor. Da mesma forma, os usuários no Alojamento Universitário não têm direito ao apoio à moradia e ao transporte por residirem na Universidade.

A Bolsa de Apoio Didático-Pedagógico é uma parcela única de R\$180 para estudantes de qualquer campus. Ela é uma forma de ajudá-los a custear parte dos seus gastos com cópias, livros, materiais etc. A graduanda do 2º período de História, Any Nary, residente em Nova Iguaçu, recebe o Apoio ao Transporte e Didático-Pedagógico. “Eu gastava muito com transporte e cópias de textos. As bolsas ajudaram-me a cobrir tudo”, afirmou ela.

Eduardo Neto, estudante do 2º período de Agronomia, mora no Alojamento, tem alimentação gratuita no RU e recebeu também o Apoio Didático-Pedagógico. “Já não pago moradia. Depois consegui estágio que dá a gratuidade no ‘bandejão’. Com a bolsa, pude suprir meus gastos com o curso, facilitando ainda mais minha estadia na universidade”, salienta.

O chefe da sessão de bolsas, Tarcísio Correia Sales, informou que a Rural continuará com o Programa de Bolsa Permanência em 2011 e as inscrições devem ser realizadas no início do primeiro período. Para se inscrever, é necessário apresentar uma série de documentos que comprovem a carência, disponíveis no site: www.ufrrj.br/decanatos/dae/sba/doc.html



Imagem: pensemelhor.blogspot.com

Projeto Novos Talentos capacitará alunos e professores da rede pública



A UFRRJ foi contemplada com a aprovação do projeto “Descobrimo e Construindo Novos Talentos na Educação Básica de Seropédica” pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) neste ano de 2010.

O programa “Novos Talentos” da CAPES visa a inclusão social e desenvolvimento da cultura científica através de atividades extracurriculares para alunos e professores das escolas da rede pública de Educação Básica.

Com início em janeiro, o projeto terá duração de 12 meses, com o objetivo de capacitar professores e alunos de oito escolas (cinco municipais e três estaduais) da cidade de Seropédica, que tiveram classificação baixa no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB).

O professor de Física Antônio Renato, responsável pelo projeto Novos Talentos, acredita que há uma defasagem entre os alunos e os professores do Ensino Básico público. “Os professores precisam se reciclar e acompanhar os avanços tecnológicos para ficarem atualizados com seus alunos” e continua, “Estamos dando um start, então, temos a expectativa de que o projeto continue por muito mais tempo, porque a educação não tem fim”, conclui Renato.

O projeto será dividido em três etapas, que fecharão seu ciclo de 12 meses. A primeira etapa é trabalhar na qualificação de 25 professores de quatro áreas distintas: Biologia, Química, Física e Matemática. No decorrer da execução do projeto eles aprenderão a usar softwares livres capazes de realizar experimentos virtuais, visto que muitas escolas não possuem laboratórios de ciências. A segunda etapa será a capacitação de 200 alunos das oito escolas selecionadas. Eles irão visitar a universidade, conhecer a realidade do mundo acadêmico e utilizar nossos laboratórios para realizar experimentos. A terceira e última etapa será uma feira de ciências instalada na Rural para expor os trabalhos elaborados pelos professores e alunos.

A contribuição à rede pública de Ensino Básico será realizada com a ajuda de 32 graduandos das licenciaturas em Biologia, Ciências Agrícolas, Química, Geografia, Física e Matemática, escolhidos para serem tutores-bolsistas do projeto. A seleção dos estudantes foi realizada por um edital do Decanato de Ensino de Graduação (DEG) que teve como critério a análise do currículo e uma carta de intenção do candidato.

Reopção e reingresso interno: novas possibilidades para os estudantes da UFRRJ

Entendendo que muitas vezes os estudantes escolhem precocemente o curso de ingresso ou mesmo que suas expectativas não coincidem com a realidade do curso, o DEG propôs e o CEPE aprovou duas novas modalidades de ingresso em cursos de graduação da UFRRJ, a reopção de curso e o reingresso interno (Deliberação CEPE 06/2010). Estas vagas resultam da evasão nos cursos e da não ocupação de vagas nos editais de acesso, respectivamente.

Para ser habilitado à reopção de curso o estudante deve estar entre o segundo e o quarto períodos do curso, ter integralizado pelo menos 50% das disciplinas do curso com coeficiente de rendimento igual ou superior a cinco e não ter sido reprovado por abandono ou falta em qualquer das disciplinas cursadas.

No reingresso a novo curso de graduação, o estudante deverá provar que poderá cumprir o novo curso no tempo máximo do de maior duração após a contabilização do tempo de conclusão da primeira graduação, algo possível em cursos com perfis de formação similares.

A transferência interna por edital foi mantida, representando também uma possibilidade de mudança de curso. Você encontra a Delib. CEPE 06/2010 em www.ufrrj.br/graduacao



Imagem: www.blocosonline.com.br

Números de reopção e reingresso no 1º ano de implantação		
Modalidade	2010-2	2011-1
Reopção de curso	80	54
Reingresso interno	10	06

Censo Institucional busca traçar perfil do corpo discente da Universidade

O Decanato de Graduação (DEG) em apoio ao Laboratório de Estudos Afro-Brasileiros da UFRRJ (LEAFRO - NEABi) e do Grupo de Pesquisa Educação Superior e Relações Interétnicas (GPESRI) estão realizando o I Censo Institucional Discente da UFRRJ em seu Campus sede. Este levantamento censitário já foi realizado em etapas anteriores nos Campi de Nova Iguaçu e de Três Rios, sempre contando com o reconhecimento e o apoio de funcionários, discentes e docentes.

O professor Ahyas Siss, responsável pelo projeto explica que um dos objetivos desse I Censo Institucional Discente é construir o perfil dos alunos com matrícula ativa que freqüentam os cursos oferecidos pela UFRRJ, com dados desagregados por classe social, etnia/raça, orientação sexual, local de residência e religião, dentre outros indicadores.

As informações referentes às formas de acesso utilizadas por esses alunos para ingressar na UFRRJ, a identificação de possíveis obstáculos a esse acesso, bem como as estratégias por eles construídas de superação desses obstáculos, permitirão à UFRRJ criar novas políticas de ação afirmativa para democratizar o acesso e a permanência no ensino superior.

“Acreditamos que a implementação de tais políticas reduzirá eventuais índices de exclusão, de retenção, ou de evasão acadêmicas, além de influenciar positivamente a trajetória escolar dos alunos da UFRRJ, em uma perspectiva menos acidentada”, explicita Siss.

Eduardo Carvalho é estudante do segundo período de Engenharia Agrônômica e participa do processo de levantamento de dados junto à outros 89 bolsistas também selecionados e relata a experiência de participar do Censo. “Além de conhecer pessoas, eu estou conhecendo a Universidade. A experiência profissional também é proveitosa, poder trabalhar em grupo, ser supervisionado. A Universidade tem que viabilizar o ensino superior e criar modos de conhecer e acompanhar a situação do aluno” sugere Carvalho.



Imagem: www.blocosonline.com.br

Prodocência finaliza ano com segundo evento e mais de três mil participações

PRODOCÊNCIA



Entre 16 e 19/11, ocorreu na UFRRJ (nos campi de Seropédica e Nova Iguaçu) o evento “Formação de Professores em Debate – Articulando nossos Programas” que contou com aproximadamente três mil participantes, que estiveram presentes em cerca de 80 atividades entre oficinas e palestras e atividades culturais

O evento foi fruto do trabalho integrado dos colegiados de curso, articulados na Comissão Permanente de Formação de Professores que, através do Prodocência UFRRJ, realizou uma programação conjunta, tendo em vista circularidade e troca de conhecimento entre nossas licenciaturas, com a consolidação curricular, e cumprimento da atividade Seminário Educação e Sociedade (AA 013). Além disso, houve a apresentação de diversos trabalhos realizados pelos alunos em programas específicos (PIBID, PARFOR, PET, Incluir), e que visam ao fortalecimento das Licenciaturas e cursos.

“Formação de Professores em Debate – Articulando nossos Programas” encerrou a edição do Prodocência UFRRJ 2009-2010 como um de seus quatro grandes eventos, que se somam a vários outros realizados pelos cursos específicos e que contribuíram para o fomento de debates em suas áreas específicas, com a presença de palestrantes de outras instituições, nossos professores, alunos e público externo. O Decanato de Graduação, através da coordenação do Prodocência UFRRJ 2009-2010, agradece a participação de todos neste grande projeto: professores, funcionários e, principalmente, nossos alunos. Esperamos que em 2011 a continuidade deste trabalho frutifique em novas ações em torno da qualidade de nossas licenciaturas.

Para consultar os eventos do Prodocência UFRRJ vá em: www.ufrrj.br/graduacao/prodocencia/pages/eventos.html e para consultar nossas publicações: www.ufrrj.br/graduacao/prodocencia/pages/publicacoes.html

Atenção Estudante!

Não esqueça de sua Pré Matrícula

As inscrições da Pré-Matrícula para o próximo período letivo já estão disponíveis no quiosque do aluno e poderão ser acessadas até o dia 02 de fevereiro de 2011. Após o término, serão abertas as fases de ajustes, em que o aluno pode se matricular em outra turma ou disciplina, caso não tenha conseguido vaga. O resultado final sairá no dia 4/03 e o trancamento de disciplinas poderá ser efetuado do dia 5 a 29/03 de 2011.

Informações e/ou reclamações sobre turmas (horários, turnos, choques, pré-requisitos) devem ser feitas diretamente ao Coordenador, que repassará a solicitação ao Chefe de Departamento.



Calendário de Matrícula		
Fase	Início	Término
Pré-Matrícula	13/12/10	17/01/11
1ª Fase de Ajustes	20/01/11	09/02/11
2ª Fase de Ajustes	17/02/11	24/02/11
3ª Fase de Ajustes	26/02/11	03/03/11
Trancamento de Disciplinas	05/03/11	29/03/11

O DEG deseja a todos
boas férias,
um feliz natal e um
próspero ano novo !!



Decanato de Ensino de Graduação

Rodovia BR 465, Km 7, antiga Rodovia Rio São Paulo
Sala 92 do Pavilhão Central da UFRRJ.

Seropédica/RJ - 23890-000

Telefones para contato:

21 2682-1112 / 21 2681-4699

Telefax:

21 2682-2810

E-mail: leitura@ufrrj.br

Twitter: @DegUFRRJ / Orkut: DegUFRRJ

Expediente

Nidia Majerowicz, Decana de Ensino de Graduação; Leonardo de Gil Torres, Diretor do Departamento de Assuntos Acadêmicos e Registro Geral (DAARG); Marta Maria Figueiredo, Vice-Diretora (DAARG); Zaida M. P. S. de Souza, Diretora da Divisão de Registros Acadêmicos; Anazir Correa, Diretora da Divisão de Matrícula; Monique Lima (Mtb 28.750), Katja Augusto, Taise Galdino, Jornalistas; Hugo Mendes, Matheus Concolato, Diagramação e Artes Gráficas; Gian Cornachini, Pollyana Lopes, Ramon César, Estagiários; Sebastião dos Santos, Colaborador; Impressão, Imprensa Universitária.